

“Zona de Contato” em Práticas Pedagógicas no Domínio da Teoria Diaspórica Afro-brasileira

*Francielli Fernanda Costa dos Santos – CNPQ/IFSP
Prof – Dr. Franz Carlos Oliveira Lopes – IFSP*

Palavras-chave: Teorias pós-críticas. Zona de contato. Práticas pedagógicas.

Introdução: Este resumo apresenta a pesquisa de Iniciação Científica que tem como objeto de estudo as práticas pedagógicas na Educação Básica, analisadas sob o referencial das teorias pós-críticas, com foco na teoria diaspórica afro-brasileira. A investigação parte do entendimento da escola como um espaço de socialização onde existe relações de poder e tensões culturais. Nesse contexto, as teorias pós-críticas ampliam a compreensão sobre o currículo e a diversidade cultural, questionando “verdades” estabelecidas e buscando dar visibilidade a grupos historicamente marginalizados. Objetivo: Analisar, por meio do conceito de “zona de contato”, como tensões culturais e relações de poder assimétricas aparecem em práticas pedagógicas sobre cultura afro-brasileira e africana na Educação Básica. Metodologia: A pesquisa é qualitativa e documental. A análise é conduzida a partir das teorias pós-críticas, utilizando o conceito de “zona de contato” como principal foco. Resultados: Espera-se que a análise dos relatos revelem como as tensões culturais e as relações de poder assimétricas se manifestam nas práticas pedagógicas, evidenciando momentos de “luta cultural” e de (re)apropriação da cultura afro-brasileira e africana.

Referências: BRAGA, Cláudio Roberto Vieira; GONÇALVES, Glaucia Renate. Diáspora, espaço e literatura: alguns caminhos teóricos. Trama, v. 10, n. 19, p. 37-47, 2014. HALL, Stuart. Da diáspora: Identidade e Mediações Culturais. 1ª.Ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. Nova revista amazônica, 2020. SILVA, Tomaz T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.